

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210) • Nocivo por ingestão (H302) • Provoca irritação ocular grave (H319) • Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H412) • Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento (P264) • Enxaguar a boca (P330) • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270) • Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial (P280) • Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).

- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas (SP1a).

- No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas (SpePT3).

- Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 70% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada para 15 metros.

- **Intervalo de segurança:** Impedir o acesso de gado às áreas tratadas durante pelo menos 2 semanas, caso existam ervas venenosas. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24 horas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas e calças.

Tratamento de emergência: • Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101) • EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P312) • SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar (P305+P351+P338) • Caso a irritação ocular persista: consulte um médico (P337+P313). **EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143.**

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

© Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow



Dow AgroSciences

Ceridor®

HERBICIDA

Solução concentrada com 400 g/L ou 36 % (p/p) de MCPA (sob a forma de sal de potássio)

HERBICIDA SISTÊMICO SELECTIVO para a cultura do trigo, aveia, cevada, centeio, tritiche, arroz, milho, prados temporários e permanentes de trevos e gramíneas e relvados

Volume: 1 L e

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA
O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANter FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Lote:

Distribuído por:



Rua General Ferreira Martins, n.º10-9ºA
1495-137 ALGÉS
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

Autorização de venda nº 0251
concedida pela DGAV

Detentor do registo:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7-6º Esq
1700-036 LISBOA

Herbicida sistémico selectivo, de pós-emergência indicado para combater as infestantes de folha larga. É um herbicida hormonal (auxínico) pertence ao grupo químico dos ácidos ariloxialcanóicos. É absorvido pelas folhas e desloca-se no interior das plantas até aos órgãos subterrâneos. A sua acção é lenta, inibe o desenvolvimento celular, desregulando o crescimento das plantas, provocando-lhes a morte.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Milho: 2 l/ha; Aplicar na Primavera quando as plantas apresentem 10 a 30 cm de altura. Realizar uma aplicação por ano.

Cereais de Inverno (trigo, cevada, centeio, aveia e tritiche): **2,5 - 4,0 l/ha;**

Aplicar desde o fim do afilamento ao fim do encanamento. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias.

Trigo e aveia de Primavera: 1,5-3,0 l/ha; Aplicar desde a fase de 5 folhas ao fim do encanamento.

Arroz: 2,0-3,0 l/ha; Aplicar desde o fim do afilamento mas não depois do início do emborrachamento. Em arroz transplantado, deixar passar a crise da transplantação. Em qualquer dos casos, retirar a água dos canteiros 24 horas antes do tratamento e repô-la 24 horas depois.

Prados permanentes de gramíneas: 2,5 - 4,5 l/ha; Aplicar no fim do Inverno, quando a vegetação ainda é reduzida ou no fim do Verão, cerca de 10 dias após um corte ou pascigo (antes da rebentação). Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias.

Prados permanentes de trevos: 0,75 - 1,25 l/ha; Aplicar no fim do Inverno, quando a vegetação é ainda reduzida ou no fim do Verão, cerca de 10 dias após um corte ou um pascigo (antes da rebentação). Não se recomenda para luzerna e sanfeno Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias.

Prados temporários de gramíneas: 1,5 - 3,5 l/ha; Aplicar desde o fim do afilamento ao fim do encanamento. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias. Em prados que vão sofrer cortes para silagem, é recomendado fazer-se um intervalo de 14 dias entre a última aplicação e a colheita.

Prados temporários de trevos: 0,75 - 1,25 l/ha; Aplicar a partir do estado de 3 folhas trifoliadas do trevo. Não se recomenda para luzerna e sanfeno. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias. Em prados que vão sofrer cortes para silagem, é recomendado fazer-se um intervalo de 14 dias entre a última aplicação e a colheita.

Relvados: 1,1 - 1,7 l/ha; Aplicar quando as infestantes se encontram em desenvolvimento (2-4 folhas). Em relvados de *Agrostis* spp. e *Festuca* spp. não tratar antes de o relvado ter 6 meses. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias.

Aplicação durante o crescimento activo das infestantes. As doses mais baixas são aconselhadas para tempo mais quente e para infestantes ou variedades de cereal mais susceptíveis e as doses mais elevadas para o tempo mais frio e para as infestantes ou variedades de cereal menos susceptíveis.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS: Saramagã (*Raphanus raphanistrum*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), ervilhaca vulgar (*Vicia sativa*), cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*), corriola (*Convolvulus arvensis*), mostardas (*Sinapis* spp.), labacas (*Rumex* spp.), botão-de-oiro (*Ranunculus repens*), oreilha-de-mula (*Alisma plantago aquatica*), carapau (*Ammania coccinea*), espeto (*Shoenoplectus mucronatus*), negrinha (*Cyperus difformis*), juncos (*Juncus* spp.).

INFESTANTES RESISTENTES: Margaça (*Chamaemelum mixtum*), margaça-de-inverno (*C. fuscum*), margação (*Anthemis arvensis*), pampilho das searas (*Chrysanthemum segetum*), pampilho-de-miçã (*Coleostephus myconis*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: Aplicar com tempo calmo, entre 5º e 30º C à sombra. Com tempo chuvoso torna-se necessário um intervalo de pelo menos 5 horas sem chuva, após a aplicação. Não atingir culturas susceptíveis como a batateira, tomateiro, meloeiro, algodoeiro, flores, beterraba, vinha, pomares, faveira, gramíneas e outras leguminosas. Não contamine a água de rega, sementes, adubos, e outros produtos agrícolas.

Não utilize recipientes de madeira para a preparação da calda, salvo se tais recipientes forem reservados exclusivamente para este produto. Depois do tratamento, lavar o material utilizado com detergente e água e não usar outros pesticidas ou adubos.

A aplicação repetida deste herbicida ou de outros com o mesmo modo de acção pode provocar o desenvolvimento de biótopos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Não aplicar mais do que três anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com herbicidas de diferentes modos de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO: Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm2 e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: aplicações terrestres: médio volume 300-700 L/ha, alto volume > 700 L/ha; e aplicações aéreas 35-70 L/ha.

Edição CLP 1